**CLUBE DE LEITURA: RECURSO DIGITAL EM PROL DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA NA FORMAÇÃO INTEGRAL**

CLEBIANNE V. DE ARAÚJO (IFPB, Campus João Pessoa),GIRLENE M. FORMIGA (IFPB, Campus João Pessoa), JACKELINNE M. DE ALBUQUERQUE ARAGÃO  (IFPB Campus João Pessoa), MARIA DA CONCEIÇÃO M.  CAVALCANTI  (IFPB Campus João Pessoa)

**E-mails:** clebianne.araujo@academico.ifpb.edu.br, girlene.formiga@ifpb.edu.br, jackelinne@ifpb.edu.br

**Área de conhecimento:(Tabela CNPq)**: 7.08.04.00-1 - Ensino-Aprendizagem

**Palavras-Chave**: Ensino de Literatura; educação literária; formação de leitores; ferramentas digitais.

1. **Introdução**

É inquestionável a crescente demanda social e profissional pela leitura e pelo domínio da linguagem escrita, embora, ao mesmo tempo algumas pesquisas, a exemplo da 5ª edição “Retratos da Leitura no Brasil” (2020), mostrem que o país pouco avançou nos últimos anos quanto às exigências relacionadas ao perfil de um profícuo leitor. Neste sentido, não foi muito difícil imaginar que o panorama de desequilíbrio sanitário provocado pela pandemia da Covid-19 e, como consequência, o distanciamento físico e a imposição das atividades remotas pudessem agravar ainda mais esse cenário nada promissor. A adoção do ensino remoto pela comunidade escolar, ainda que em caráter emergencial para suprir a necessidade temporária, assegurou o processo educativo e escancarou a necessidade de se unirem esforços em favor de políticas de democratização da cultura digital entre os mais vulneráveis.

Com base no comentário acima associado a outras fontes de reflexão, este trabalho apresenta encaminhamentos resultantes do projeto de pesquisa intitulado “O ensino de literatura pelas redes do universo digital: alternativas (e soluções?) para os processos educativos na atualidade”, realizado pelo grupo de pesquisa LLEF - Leitura, Literatura, Ensino e Processos Formativos (IFPB/CNPq). O referido projeto desenvolve uma pesquisa envolvendo estudantes da graduação e da pós-graduação, do curso de Licenciatura em Letras-EaD e do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) respectivamente. O projeto tem como objetivo refletir acerca de procedimentos metodológicos voltados à educação literária, compreensão necessária ao desenvolvimento de um produto educacional por meio das tecnologias digitais, que, ao viabilizar o acesso à literatura, seja capaz de ampliar experiências significativas com leitores reais, de modo a construir leitores autônomos e críticos, conduta que colabora com a formação humana integral dos indivíduos.

 Para atingir as finalidades acerca dessa proposta, compreendemos que este estudo possui ações iniciais indispensáveis para a sua efetivação. Trata-se, portanto, de uma iniciativa que se justifica pela necessidade primordial de se tecerem considerações relevantes que contribuirão de forma prática para a formação leitora de estudantes do Ensino Médio. Assim sendo e diante do contexto apresentado, o presente estudo é norteado pelo seguinte questionamento: de que forma ampliar as práticas de leitura na conjuntura de ensino remoto ou híbrido? Com base nessa pergunta, definimos, como objetivo geral: propor a criação de um clube de leitura, por meio da rede social Instagram, para desenvolver práticas de leitura literária voltadas ao ensino técnico profissional do Instituto Federal da Paraíba. Somando-se a isso, propomos, como objetivos específicos: contextualizar a adoção dos recursos digitais para a socialização de leitura literária em tempos de ensino remoto; desenvolver práticas de leitura, a partir de recursos das novas tecnologias, com os alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM), do IFPB; propiciar práticas de leituras com vistas a ampliar a formação integral de estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Médio mediante a inserção de novas práticas de leitura. Isto posto, descrevemos a seguir a proposição da pesquisa.

1. **Delineando o percurso da pesquisa: os primeiros passos**

Por meio da abordagem qualitativa, realizamos uma pesquisa bibliográfica, a partir de publicações em escritos eletrônicos de trabalhos científicos, dos resultados da 5ª edição da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil” (2020), bem como sobre experiências de aulas remotas, uso de recursos tecnológicos digitais no contexto da pandemia e das práticas de leitura literária, com o intuito de elencar possíveis demandas que poderão ser objeto de análise e discussão diante da construção do clube de leitura que estamos propondo. Sendo assim, os resultados colhidos foram lidos e analisados à luz do referencial teórico que fundamentam as concepções de leitura e de literatura em diálogo com a formação humana integral, a exemplo de Ramos (2014), Ciavatta (2014), Freire (2003), Candido (2004), Jouve (2002) e Dalvi (2018).

## 3 Recursos tecnológicos para a socialização da leitura literária: benefícios para a formação integral

A partir do processo de readequação didática e metodológica, para atender às demandas do ensino remoto, temos um universo de possibilidades de uso de recursos tecnológicos em prol da socialização da leitura literária. Segundo Formiga, Araújo e Aguiar (2020), em estudo realizado em meados de 2020, no contexto da pandemia que ainda perdura, ações e atividades relacionadas à leitura, mediante uso de mídias digitais, conferiram à literatura ainda mais relevância a partir de iniciativas, dos setores privado e público, que contribuíram para seu amplo acesso. Também nesse tempo foram ampliados, bastante divulgados e utilizados os acervos de textos e audiobooks literários de diversas épocas, com acesso livre e irrestrito.

O Instituto Federal da Paraíba estabelece, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2015-2019), caminhos para a integração entre diversos saberes e vivências significativas para a formação humana integral, pela indissociabilidade entre educação, ciência e tecnologia, além de outras perspectivas de integração previstas em seus documentos institucionais. Apresenta, portanto, espaço para o processo de implementação de práticas de ensino aliadas a recursos tecnológicos e com a missão de formação integral do indivíduo.

Quanto a essa formação e ao ensino de leitura, adotamos a concepção defendida por Dalvi (2018, p. 19) a qual esclarece ser importante e necessário “garantir a experiência de leitura, de escrita e de discussão literária na escola, mas é preciso mais”, uma vez que a literatura é “historicamente, uma dimensão privilegiada da criatividade, questionamento, resistência, problematização” e, sendo assim, contribui para formação omnilateral do indivíduo (2018, p. 14).

Sendo este um momento propício para implementar um espaço democrático de formação de leitores dentro da comunidade do IFPB, especialmente para alunos de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, propomos, como já dito acima, a criação de um clube de leitura no instagram, rede social de compartilhamento de vídeos e fotos muito popular entre os jovens. Esse clube de leitura também estará alocado no site sob a denominação Liga #euleio, produto educacional resultante da pesquisa de Mestrado (ProfEPT) em desenvolvimento por integrantes do projeto de pesquisa mencionado no início desta escrita.

Procedimentos que visam a contribuir com práticas leitoras em uma perspectiva da experiência estética da leitura literária, a exemplo do clube de leitura, configuram o espaço virtual como um ambiente para os discentes expressarem, de modo livre, suas opiniões e reflexões sobre o próprio ato de ler. Esse ambiente deverá funcionar “como um suporte para a oferta de um espaço democrático tendo em vista o legítimo encontro entre o leitor e a leitura de literatura” (VALENTE; DOMINGOS, 2019, p. 31).

O clube de leitura, dentro dessa perspectiva, implicará uma seleção criteriosa de obras – com diferentes gêneros, temas, estilos e autores, que serão apresentados aos alunos; estes também poderão indicar obras que integrarão o acervo desse projeto. Adaptando o contexto da proposta ao que Cosson (2021) compreende como cículos de leitura, é certo que o clube de leitura privilegia o compartilhamento de textos literários. Para o autor, “como leitura compartilhada, um círculo de leitura é uma atividade pedagógica privilegiada para incentivar, desenvolver e consolidar diversas práticas de leitura e de socialização que são fundamentais tanto na formação do leitor quanto na educação integral do aluno” (COSSON, 2021, p. 25). Partindo dessa premissa, pretende-se realizar encontros virtuais regulares, em horário extraclasse, por meio das plataformas digitais, para dialogar sobre as leituras propostas e previamente lidas bem como desenvolver outras atividades ligadas às manifestações artísticos-culturais que compreendem a educação literária. Esporadicamente, também poderão ser convidados escritores locais para participarem dos encontros. Todas essas atividades serão conduzidas por um mediador, responsável pela dinâmica dos encontros, possibilitando a participação efetiva de todos os integrantes. O projeto clube de leitura está em desenvolvimento; após iniciado, deverá ter continuidade, sem prazo determinado para seu encerramento.

1. **Considerações Finais**

É sabido que a pandemia do novo coronavírus trouxe mudanças, inclusive nas práticas de ensino, realidade responsável por ocasionar o aumento do uso das tecnologias, ferramentas favoráveis à sobrevivência do sensível em tempos de crise sanitária. Além de se perceber a importância do que foi abordado e das percepções adquiridas acerca do uso das mídias digitais no ensino da leitura literária, também é possível antever os benefícios que os encontros virtuais para leitura e diálogo, na perspectiva do clube de leitura proposto, podem oferecer para a formação dos jovens estudantes, do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, do IFPB.

Além de toda comodidade, temporal e espacial, promovida pelo meio virtual, ainda é possível perceber outros benefícios, tais como: participação ativa nas discussões; compromisso com a leitura; leitura conjunta, online e gratuita; responsabilidade em participar dos encontros virtuais; momento de fruição e deleite; troca de experiências; autoconhecimento; estímulo à formação do senso crítico e político.

Sendo assim, o clube de leitura possui potencial para atingir os objetivos aos quais o projeto de pesquisa, mencionado no início deste trabalho, propõe a alcançar. Neste sentido, essas reflexões iniciais serão posteriormente aprofundadas, sobretudo após o início das atividades desse projeto de leitura.

**Agradecimentos**

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para Projetos de Pesquisa, Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Social voltados para a Educação a Distância - PIDETEC-EaD 2021, fomentado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

**Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. *Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019*. João Pessoa-PB: MEC/SETEC/IFPB, 2015.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In Antonio Candido. *O direito à literatura e outros ensaios*. (Org.) Abel Barros Baptista. Coimbra: Angelus Novus, 2004.

CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? / The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?. *Trabalho & Educação*, v. 23, n. 1, p. 187-205, 18 abr. 2014.

COSSON, Rildo. *Como criar círculos de leitura na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2021.

DALVI, M. A. *Formação de leitores e educação literária: uma base que desaba*. In. Revista Voz da Literatura. n. 7. nov. de 2018. Disponível em https://www.vozdaliteratura.com/post/forma%C3%A7%C3%A3o-de-leitores-e-educa%C3%A7%C3%A3o-liter%C3%A1ria-uma-base-que-desaba. Acesso em: 10 ago 2020.

FORMIGA, G. M.; CAVALCANTI, M. C. M. ; ARAUJO, C. V. *A Formação do leitor em suas múltiplas dimensões: a leitura literária sedimentando a prática integradora no Ensino Médio Técnico do IFPB* - Campus João Pessoa. Revista Leia Escola, V. 20, p. 273, 2020.

FORMIGA, Girlene M.; INÁCIO, Francilda A. AGUIAR, Hellen J. F. de S. Dantas de. *Ler é resistir: estratégias de promoção à leitura em meio à pandemia da Covid-19*. In: Livro de Resumos I Seminário Interdisciplinar Linguagens, Culturas e Educação [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020, p. 2020.

FREIRE. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 44. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

JOUVE, Vicent. *A leitura*. Trad. Brigitte Hervot. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

PRÓ-LIVRO. Os resultados da 5ª edição da Retratos da Leitura no Brasil. *Instituto Pró-livro, 2020*. Disponível em: <https://prolivro.org.br/2020/09/14/os-resultados-da-5a-edicao-da-retratos-da-leitura-no-brasil>. Acesso em: 12 set. 2020.

RAMOS, Marise Nogueira. *História e política da educação profissional* – Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

VALENTE, T. A.; DOMINGOS, J. R. *Clube de leitura: estratégia para formação de leitores*. Revista Leia Escola, Campina Grande, v. 19, n. 3, 2019 – ISSN 2358-5870. p. 31.